

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM VISITAS DOMICILIARES COMO PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Silva Assis¹
Renata Ferreira Pierotti Machado Pessôa²
Renata Abreu Silva Oliveira³

re.pieroti@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

O objetivo do estudo é relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem em visitas domiciliares como práticas da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Família em uma Instituição de Ensino Privada. Trata-se de uma pesquisa relato de experiência, do tipo qualitativa. Como resultados, evidencia-se que os acadêmicos se sentiram mais entusiasmo uma vez que as práticas foram motivacionais. O contato direto com a população pode aproximar-se com a Enfermagem de modo significativo. Conclui-se por meio da integração das visitas domiciliares com a disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde da Família, que é possível que o acadêmico conheça o campo de prática e os processos de trabalho da ESF, bem como sua atuação frente às necessidades individuais e coletivas, que podem ser realizadas no reconhecimento do Território adscrito na unidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de enfermagem, educação em enfermagem, saúde da família.

INTRODUÇÃO

O advento do Sistema Único de Saúde (SUS a partir da década de 80), seguido pela implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), no Brasil, possibilitou a atuação da equipe de saúde da família, no desenvolvimento de ações de saúde com ênfase nos aspectos preventivos, curativos e de reabilitação, intersetorialmente contribuindo para melhoria das condições de saúde (BRASIL, 2007).

¹ Acadêmicas do 8º período do curso de Enfermagem pela Univértix.

² Graduada em Enfermagem. Mestre em Políticas Públicas e desenvolvimento Local. Professora do Centro Universitário Vértix- Univértix.

³ Licenciada e Mestre em Letras. Professora do Centro Universitário Vértix- Univértix.

Com uma visão voltada para a saúde individual e coletiva, a enfermagem sempre busca uma conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, assim, incorporando as táticas da ESF e cooperando significativamente nas ações de planejamento, coordenação, implantação e avaliação dessa nova proposta uma vez que o principal objetivo da ESF é colaborar com o processo de reorientação do modelo assistencial observando os princípios do SUS (FIGUEIREDO, 2008).

A Visita Domiciliária (VD) surge com tecnologia de suma importância no cuidado à saúde da família, como eixo transversal perpassando pelos princípios doutrinários do SUS, universalidade, integralidade e equidade (SAKATA *et al.*, 2007). A VD permite um espaço para o exercício do diálogo entre profissionais, aproximando o acompanhamento, o conhecimento e o reconhecimento das famílias em suas necessidades de saúde (SILVA *et al.*, 2020).

A ESF possibilitou o estabelecimento de vínculo e a criação de laços de compromisso e de responsabilidade entre os profissionais de saúde e a população (BRASIL, 1998).

Durante o período da formação acadêmica, já é possível desenvolver um trabalho multidisciplinar voltado para a atenção primária em saúde, uma vez que durante a formação mudanças podem ser propagadas. A filosofia do PSF almeja profissionais que transponham dimensões inseridas no processo saúde-doença com mais disposição para desenvolver práticas assistenciais num olhar mais sensível ao usuário. Os profissionais precisam também reconhecer seu papel enquanto membro de uma equipe, compreender as limitações de suas ações neste contexto e exercitando a troca de saberes (OMIZZOLO, 2006).

Na graduação em Enfermagem do Centro Universitário Univértix o propósito é garantir aos discentes o perfil de um profissional generalista, com conhecimento técnico-científico, além da contribuição de serviços de saúde com soluções adequadas às necessidades da população. A matriz curricular da graduação é composta por um conjunto de conteúdos integrados que abrangem diferentes áreas do conhecimento que são relevantes para a formação profissional do acadêmico, norteadas por uma educação contínua durante os semestres cursados.

Assim, esta pesquisa teve como questão norteadora: A visita domiciliar, pode contribuir com o processo de formação acadêmica como prática assistencial? O objetivo desse estudo é descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem em visitas domiciliares como práticas da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Família em uma Instituição de Ensino Privada.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, cujo percurso metodológico do tipo descritivo, relatará as experiências vivenciadas na Atenção Primária correlacionadas com as vertentes teóricas do curso. Segundo Marconi e Lakatos (2008), a metodologia qualitativa lida com aspectos não mensuráveis quantitativamente, tais como: sentimentos, aprendizados, visões de mundo, o que corrobora o presente relato. Consoante com Gil (2002), a pesquisa descritiva favorecerá a descrição do fenômeno saúde-paciente.

A ideia surgiu durante as primeiras aulas da disciplina com base na análise do Plano de Ensino e conversa entre os alunos e a professora sobre a possibilidade de realizar as práticas numa unidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF), para que o conhecimento empírico adquirido nas aulas teóricas pudesse ser colocado em prática no contexto da realidade da atenção básica de saúde.

Sob orientação da professora responsável pela disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Família, com carga horária total de oitenta horas, respectivamente sessenta e vinte horas, teóricas e práticas, os alunos abraçaram a ideia com muito entusiasmo e ficou definido que as práticas aconteceram na Unidade de ESF Kelé, localizada à Rua Laurindo Pita, Centro, município de Matipó-MG, durante o mês de maio de 2023, às quintas-feiras durante o período da manhã. Os vinte e oito alunos do sétimo período de Enfermagem foram organizados em quatro grupos. Cada grupo esteve presente na ESF numa quinta-feira de 7 às 11h, participando das atividades rotineiras da ESF assim como realizando visitas domiciliares com o acompanhamento de agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem e da professora responsável.

Após a conclusão do cronograma das aulas práticas, haveria um momento em sala de aula para que cada grupo pudesse expor suas experiências vivenciadas no campo.

Na ESF, todos os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as dependências da ESF bem como toda equipe profissional presente. As atividades eram iniciadas através da realização de pré-consultas, onde os alunos puderam ter um contato direto com a população de usuários presentes, realizando o acolhimento, verificando medidas antropométricas, aferição de sinais vitais e alimentação de dados no sistema de prontuários eletrônicos.

Durante o período que estiveram na ESF, realizaram alguns atendimentos de livre demanda como: realização de curativos, vacinação, testes de glicemia capilar e orientações de enfermagem.

As visitas domiciliares eram acompanhadas por um ACS e técnico de enfermagem, onde os alunos tiveram oportunidade de conhecer diferentes áreas do território de abrangência da ESF, com diferentes características socioeconômicas.

Vários domicílios foram visitados, mas foi possível perceber predomínio elevado no número de hipertensos e diabéticos, com ênfase em idosos. Os alunos puderam perceber uma realidade enfática quanto ao envelhecimento populacional associado à presença de doenças crônicas não transmissíveis.

Durante as visitas domiciliares, os acadêmicos puderam conhecer *in loco*, a realidade de vários domicílios e os problemas enfrentados pela população no contexto da saúde da família e atenção primária. Entre as particularidades observadas entre os idosos, foi possível destacar que aqueles que residiam sozinhos apresentavam muitas dificuldades quanto ao uso correto da medicação via oral assim como controle e monitoramento da glicemia capilar e autoadministração da insulina. Alguns idosos vivendo em residências que apresentavam déficit de segurança e risco para quedas. Foi observado também que idosos acamados apresentavam déficit de higiene corporal. As famílias de pacientes acamados receberam orientação quanto a necessidade da

mudança de decúbito. Orientações para administração correta da medicação conforme prescrição médica.

Entre os procedimentos realizadas tivemos: trocas de curativos de ferida pós-operatório ortopédica, troca de curativo de paciente diabético com difícil cicatrização, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, administração de insulina, avaliação da cicatrização e evolução do paciente no pós-operatório de laqueadura.

Para apresentação e compartilhamentos das experiências vivenciadas, cada equipe preparou uma apresentação que transcorreu por meio de roda de conversa, no qual cada aluno pode expressar seus sentimentos e o aprendizado que a prática trouxe para sua formação acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O sentimento de gratidão predominou entre todos os participantes, pois viver no campo a realidade abordada da teoria em sala de aula foi muito além das expectativas. Eles relataram sentir mais entusiasmo uma vez que as práticas foram motivacionais, e mais bem preparados para ingressarem no estágio curricular no nono período.

A integração do aluno na sociedade é um momento essencial para formar competências profissionais na área da saúde da família. Os alunos sentem-se acolhidos, integrados à equipe e possuem senso de autonomia em relação aos serviços de saúde.

Ao inserir o estudante no mundo real do trabalho, tutorado pela figura concreta do profissional enfermeiro, mediado pela organização didático-pedagógica do docente, com o objetivo de realizar intervenções reais nos processos de trabalho, busca assegurar que a integração ensino-serviço-comunidade faça parte do processo de formação. Isso auxiliará o processo de edificação de profissionais capazes de fazer com que a práxis (articulação teoria-prática) subsidie reflexões coletivas, resultando em modificações nas situações reais de saúde (AZEVEDO *et al.*, 2014).

O emprego da VD como instrumento do cuidado de enfermagem no processo de aprendizagem no decorrer do Curso pois a enfermagem tende a ser muito eficaz neste percurso sistematizado de planejamento do cuidado no ambiente domiciliar considerando os aspectos profissionais, legais e éticos na visita domiciliária (ARAÚJO; SILVA; LEITE, 2008).

A promoção do convívio com a rotina do trabalho durante o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), permite o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades pertinentes à prática profissional, assim como também o pensamento crítico e raciocínio clínico necessário para a construção do perfil profissional (OLIVEIRA, *et al.*, 2017).

Segundo Benetti *et al.* (2015) relatam, em seu estudo, a prática de extensão universitária através do intercâmbio entre a teoria e a prática proporciona uma experiência proveitosa na formação do estudante, e devem estar incumbidas nos currículos da graduação, pois permite uma ação transformadora, que influencia diretamente no atendimento dos interesses e necessidades específicas da população.

Entre as atribuições do enfermeiro, o cuidado na prevenção e promoção da saúde dos idosos pode ser destacado, em especial através da consulta de enfermagem, ação específica do enfermeiro que deve constar no desenvolvimento da assistência de enfermagem em qualquer nível de saúde, uma vez que tal prática propicia a vinculação entre profissional e usuário além da avaliação no aspecto biopsicossocial como forma de cuidado integral (SILVA *et al.*, 2020).

Durante a visita domiciliar, os alunos tiveram contato com alguns pacientes idosos da comunidade, onde observaram a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis como a diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica. Destacamos a importância da consulta de enfermagem ao paciente idoso para assistência e controle de tais enfermidades.

A ESF representa para a saúde pública brasileira, maior acesso e utilização de serviços de saúde para a sociedade, inclusive as mais vulneráveis socialmente e economicamente. Portanto, a inserção do acadêmico de enfermagem poderá

favorecer maior compreensão sobre condutas profissionais que prezam pela eficiência, bem como pela infraestrutura e pelo funcionamento do SUS (MACINKO; MENDONÇA, 2018).

Conforme o Ministério da Saúde (BRASIL, 2020), a Atenção Domiciliar (AD) caracteriza-se como modalidade de atenção à saúde prestada em domicílio que promove atendimento mais humanizado e personalizado, possibilitando maior rapidez na recuperação dos pacientes, maior autonomia e otimização dos leitos hospitalares. Além de corroborar a ampliação do acesso aos serviços de saúde, ela auxilia o aperfeiçoamento do acolhimento do paciente, da equidade, da integralidade e da longitudinalidade do cuidado minimizando a fragmentação e a descontinuidade desse.

Estratégia Saúde da Família apresenta o enfermeiro como um respeitável componente da atenção básica de crescimento significativo e de reconhecimento social, entretanto este profissional enfrenta algumas dificuldades na ESF para promoção da saúde da família. Inúmeros desafios dificultam a atuação do enfermeiro frente à promoção da saúde da família. A promoção da saúde ainda é uma tarefa árdua, pois o profissional precisa fazer dessa atribuição uma rotina de livre consciência (JUSTINO; VERAS, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio da integração das visitas domiciliares com a disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde da Família, é possível que o acadêmico conheça o campo de prática e os processos de trabalho da ESF, bem como sua atuação frente às necessidades individuais e coletivas, que podem ser realizadas no reconhecimento do Território adscrito na unidade.

Os cursos de bacharelado em Enfermagem, de acordo com as Diretrizes Curriculares, objetiva que os discentes identifiquem e atendam as demandas sociais dos usuários e interrelacionando a faculdade, trabalho e comunidade. Por isso, através dos relatos de experiências é possível identificar o desenvolvimento de tais competências, indispensáveis no processo de formação acadêmico-profissional.

Foi possível perceber a satisfação do usuário ao receber as visitas. As visitas também favorecem compreender da realidade do usuário quanto à adoção ou não adoção de estilos de vida saudáveis, uma vez que a ACS coleta dados sobre fumo, elitismo, drogas e sedentarismo. Tais informações podem auxiliar no prognóstico, no diagnóstico, no tratamento, na análise de costumes saudáveis ou não da região para uma posterior tomada de solução pelos responsáveis.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. F. M.; SILVA, M. J.; LEITE, B. M. B. Experiência de prática sistematizada em visita domiciliar no contexto da saúde da família. **Rev. Rene**, v. 9, n. 1, p. 137-145, 2008.

AZEVEDO, I. C. *et al.* Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 4, n.1, 2014.

BENETTI P, *et al.* Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 1, p. 25-32, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Assistência à saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial**. Brasília (DF): Ministério da Saúde (MS); 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília (DF): Ministério da Saúde (MS); 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2020.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a Cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul (SP): Bendiz; 2008

GIL, Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

JUSTINO, A S.; VERAS, C. N. S. S. As dificuldades do profissional enfermeiro frente à promoção da saúde da família na estratégia saúde da família: relato de experiência. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 1, p. 241-253, 2016.

MACINKO, James; MENDONÇA, Claunara Schilling. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 18-37, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.- São Paulo: Atlas, 2003

OLIVEIRA CPS *et al.* O estágio curricular supervisionado II como potencializador na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. **International Nursing Congress**, 2017. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/O-Est%C3%A1gio-Curricular-Supervisionado-II-como-na-de-Oliveira-Nunes/>. Acesso em 05 jul. 2023.

OMIZZOLO JAE. **O princípio da integralidade na visita domiciliar**: um desafio ao enfermeiro do Programa de Saúde da Família. Orientador: Antônio de Miranda Wosny. 2006. 101f. Dissertação de Mestrado, Filosofia, Saúde e Sociedade - Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis, 2006.

SAKATA NK, *et al.* Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. **Rev Bras Enf**, v. 60, n. 6, p. 659-664, 2007. Disponível em: [Revista Brasileira de Enfermagem – Associação Brasileira de Enfermagem \(reben.com.br\)](http://reben.com.br). Acesso em: 08 jun. 2023.

SILVA J. C.; *et al.* Visão do acadêmico enfermagem sobre a disciplina saúde do idoso na formação acadêmica: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 38, v. 38, p. e1842, 6 jan. 2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/?gclid=EAIaIQobChMIo5-06JzVgAMVDGuRCh106grwEAAYASAAEgJSufD_BwE. Acesso em 05 jul. 2023.